A IMPORTÂNCIA DO TRABALHO DO AGENTE DE ENDEMIAS

Material Pedagógico de Apoio (2026)

Portal Idea 2026

Está obra pertence ao Portal Idea 2026

Sumário

Introdução 3

Capítulo 1 – Conhecendo o Agente de Combate às Endemias 4

Capítulo 2 – Principais Endemias e Doenças de Interesse para a Vigilância 9

Capítulo 3 – O Trabalho do Agente de Endemias no Dia a Dia 13

Capítulo 4 – Educação em Saúde e Relação com a Comunidade 18

Capítulo 5 – Desafios, Segurança e Valorização do Agente de Endemias 23

Considerações finais 29

Referências bibliográficas 31

Portal IDEA .com.br

Está obra pertence ao Portal Idea 2026

Introdução

Cuidar da saúde de uma comunidade vai muito além de atender pessoas quando elas ficam doentes. A prevenção, a orientação e a identificação de situações que podem colocar a população em risco são partes fundamentais desse cuidado. Nesse contexto, o Agente de Combate às Endemias (ACE) desempenha um papel essencial na proteção da saúde pública.

Esse profissional está presente nos bairros, nas ruas, nas residências e em diferentes espaços da comunidade. Seu trabalho contribui para identificar riscos ambientais, prevenir doenças e orientar os moradores sobre atitudes que podem melhorar a qualidade de vida de todos.

Embora seja frequentemente associado ao combate ao mosquito transmissor da dengue, o trabalho do agente de endemias é muito mais amplo. Ele participa de ações de vigilância em saúde, acompanha situações de risco, realiza atividades educativas e colabora com outros profissionais do Sistema Único de Saúde (SUS).

Este livro foi desenvolvido para apresentar, de maneira simples, humana e acessível, a importância dessa profissão. Ao longo de cinco capítulos, serão abordados os fundamentos do trabalho, as principais doenças relacionadas à atuação do agente, as atividades desenvolvidas no cotidiano, a relação com a comunidade e os desafios da profissão.

O objetivo é proporcionar aos iniciantes uma compreensão clara sobre como o trabalho do agente de endemias contribui para a prevenção de doenças e para a construção de comunidades mais saudáveis.

Está obra pertence ao Portal Idea 2026

Capítulo 1 – Conhecendo o Agente de Combate às Endemias



Figura 1 - Conhecendo o Agente de Combate às Endemias

1.1 O que é um Agente de Combate às Endemias?

O Agente de Combate às Endemias é um profissional da saúde pública que atua principalmente na prevenção e no controle de doenças e de fatores ambientais que podem ameaçar a saúde da população. Seu trabalho envolve visitas, inspeções, orientações e acompanhamento de situações que exigem atenção das equipes de vigilância em saúde.

Para compreender a importância dessa profissão, é necessário entender o significado da palavra endemia. Uma endemia é a ocorrência habitual ou persistente de determinada doença em uma região ou população. Já uma epidemia acontece quando o número de casos ultrapassa o esperado para determinado local e período.

O agente participa de ações relacionadas a doenças endêmicas, mas também atua na prevenção e no controle de surtos e epidemias, conforme as necessidades de saúde do território.

Está obra pertence ao Portal Idea 2026

Na prática, esse profissional ajuda a identificar situações que poderiam passar despercebidas pelos moradores, como recipientes que acumulam água, condições favoráveis à presença de vetores e ambientes que oferecem riscos à saúde coletiva.

Seu trabalho é importante porque muitas doenças podem ser evitadas quando os riscos são identificados e enfrentados antes que provoquem consequências graves.

1.2 A importância do agente para a saúde pública

A saúde pública depende de um conjunto de ações organizadas para proteger a população. Entre essas ações estão a vacinação, o saneamento básico, o acompanhamento de doenças, a educação em saúde e o controle de vetores.

O agente de endemias participa diretamente desse esforço, aproximando os serviços de saúde da realidade vivida pelas pessoas.

Imagine uma comunidade onde diversos terrenos apresentam lixo acumulado e recipientes com água parada. Sem acompanhamento adequado, esses locais podem favorecer a reprodução do mosquito *Aedes aegypti*, transmissor da dengue, da chikungunya e da infecção pelo vírus Zika.

Ao identificar essas situações, orientar os responsáveis e encaminhar problemas que exigem providências do poder público, o agente contribui para diminuir os riscos de transmissão.

Esse trabalho também permite que as equipes de saúde conheçam melhor os problemas existentes em cada bairro e organizem ações preventivas de acordo com as necessidades locais.

Portanto, o agente não é apenas um profissional que procura focos de mosquitos. Ele é um importante participante da vigilância em saúde e da proteção coletiva.

Está obra pertence ao Portal Idea 2026

1.3 A atuação dentro do Sistema Único de Saúde

O Sistema Único de Saúde, conhecido como SUS, foi criado para garantir o acesso universal às ações e aos serviços de saúde no Brasil.

Entre seus princípios estão a universalidade, a integralidade e a equidade. Esses princípios orientam o atendimento à população e também as atividades de prevenção e vigilância.

O Agente de Combate às Endemias integra esse contexto, desenvolvendo atividades vinculadas às políticas públicas de saúde.

Sua atuação é regulamentada principalmente pela Lei nº 11.350, de 2006, e suas alterações posteriores, que estabelecem diretrizes para o exercício das atividades dos agentes comunitários de saúde e dos agentes de combate às endemias.

No cotidiano, o ACE pode trabalhar em conjunto com profissionais da vigilância epidemiológica, vigilância ambiental, atenção primária e outras áreas da administração pública.

Essa integração é importante porque os problemas de saúde não surgem isoladamente. A presença de mosquitos, por exemplo, pode estar relacionada ao abastecimento irregular de água, à coleta inadequada de resíduos e às condições de infraestrutura de determinado bairro.

Assim, o trabalho do agente precisa estar conectado às necessidades da comunidade e às ações dos serviços públicos.

1.4 Características importantes para o exercício da profissão

O trabalho do agente de endemias exige conhecimentos técnicos, mas também depende de atitudes humanas e profissionais.

Está obra pertence ao Portal Idea 2026

A responsabilidade é uma dessas características. As informações registradas durante as visitas precisam ser confiáveis, pois podem orientar decisões importantes para a saúde da população.

A comunicação também merece destaque. O profissional precisa explicar os riscos de maneira compreensível, respeitando as dúvidas e as condições de vida dos moradores.

Outra característica essencial é a capacidade de observação. Pequenos detalhes podem indicar situações que precisam ser investigadas, como recipientes esquecidos em quintais, caixas-d'água sem proteção adequada e áreas com acúmulo de materiais.

O respeito à comunidade é igualmente indispensável. Cada família possui hábitos, dificuldades e experiências diferentes. O agente deve compreender essas particularidades e evitar atitudes que provoquem constrangimento ou desconfiança.

A profissão exige ainda organização, trabalho em equipe, compromisso ético e disposição para aprender continuamente.

1.5 A prevenção como principal objetivo

Uma das maiores contribuições do agente de endemias está na prevenção.

Quando uma doença se espalha, o atendimento aos pacientes se torna fundamental. Entretanto, evitar que a transmissão aconteça é uma estratégia igualmente importante.

O trabalho preventivo envolve identificar riscos, orientar a população, acompanhar situações encontradas e colaborar com ações de controle.

Por exemplo, durante uma visita domiciliar, o agente pode observar um reservatório de água sem tampa. Ao conversar com o morador, explica por

Está obra pertence ao Portal Idea 2026

que aquela condição favorece a reprodução de mosquitos e orienta sobre a proteção adequada do recipiente.

Uma atitude aparentemente simples pode contribuir para proteger não apenas aquela residência, mas também outras famílias da vizinhança.

A prevenção depende de continuidade. Por isso, as visitas e as atividades educativas precisam fazer parte de um trabalho organizado, e não acontecer somente durante períodos de aumento dos casos de doenças.

O agente de endemias representa, dessa forma, uma ligação importante entre o conhecimento técnico, os serviços de saúde e a participação da população.

Portal
IDEA
.com.br

Está obra pertence ao Portal Idea 2026

Capítulo 2 – Principais Endemias e Doenças de Interesse para a Vigilância



Figura 2 - Principais Endemias e Doenças de Interesse para a Vigilância

2.1 Compreendendo as doenças transmitidas por vetores

Algumas doenças são transmitidas por organismos chamados vetores. Esses organismos podem transportar agentes infecciosos e participar da transmissão de doenças entre pessoas ou animais.

Entre os vetores mais conhecidos estão os mosquitos, os flebotomíneos e os triatomíneos, popularmente chamados de barbeiros.

O trabalho do agente de endemias envolve conhecer os principais riscos presentes no território e participar das ações de vigilância e controle previstas pelos programas de saúde.

É importante compreender que nem todas as doenças possuem a mesma forma de transmissão. Por isso, as medidas preventivas precisam considerar as características de cada doença e de seu agente transmissor.

2.2 Dengue, chikungunya e Zika

A dengue, a chikungunya e a infecção pelo vírus Zika são arboviroses, ou seja, doenças causadas por vírus transmitidos por artrópodes. No Brasil, o

Está obra pertence ao Portal Idea 2026

mosquito *Aedes aegypti* é um dos principais responsáveis pela transmissão dessas doenças.

O mosquito costuma se reproduzir em recipientes que acumulam água, incluindo caixas-d'água desprotegidas, pneus, baldes, vasos e outros objetos.

A dengue pode provocar febre, dores no corpo, dor de cabeça e mal-estar. Em situações mais graves, pode causar complicações que exigem atendimento imediato.

A chikungunya também pode provocar febre, sendo especialmente conhecida pelas dores articulares intensas, que podem persistir por períodos prolongados.

A infecção pelo vírus Zika pode causar febre baixa, manchas na pele, coceira e conjuntivite. Durante a gestação, a infecção pode provocar consequências graves para o desenvolvimento do bebê.

Embora apresentem algumas manifestações semelhantes, essas doenças possuem características próprias e exigem avaliação pelos profissionais de saúde.

O agente de endemias não é responsável por realizar diagnósticos médicos. Sua função está relacionada à prevenção, à identificação de riscos ambientais, à orientação e ao encaminhamento de situações suspeitas aos serviços competentes.

2.3 Febre amarela e malária

A febre amarela é uma doença viral transmitida por mosquitos infectados. No Brasil, a transmissão ocorre atualmente em ciclo silvestre, envolvendo mosquitos de ambientes florestais.

A vacinação é uma das principais medidas de prevenção, conforme as recomendações do Programa Nacional de Imunizações.

Está obra pertence ao Portal Idea 2026

O agente de endemias pode contribuir com ações educativas, vigilância e comunicação de situações relevantes, de acordo com as atribuições definidas para sua área de atuação.

A malária, por sua vez, é causada por parasitos do gênero *Plasmodium*, transmitidos principalmente pela picada de mosquitos infectados do gênero *Anopheles*.

A doença apresenta maior concentração de casos na região amazônica brasileira, embora também possam ocorrer casos em outras regiões.

Entre os sintomas estão febre, calafrios, suor intenso, dor de cabeça e fraqueza. O diagnóstico e o tratamento oportunos são fundamentais para evitar complicações.

Nas áreas onde a malária representa um problema de saúde pública, as ações de vigilância e controle precisam considerar as características ambientais e epidemiológicas locais.

Portal IDEA .com.br

2.4 Doença de Chagas e leishmanioses

A doença de Chagas é causada pelo parasito *Trypanosoma cruzi*. Uma de suas formas de transmissão está relacionada ao contato com fezes de triatomíneos infectados, conhecidos como barbeiros. Também existem outras formas de transmissão, incluindo a oral, por alimentos contaminados.

A vigilância desses insetos e a orientação da população são importantes para reduzir riscos.

As leishmanioses são doenças parasitárias transmitidas pela picada de flebotomíneos infectados, popularmente chamados de mosquito-palha.

Existem diferentes formas clínicas, incluindo a leishmaniose tegumentar, que pode provocar lesões na pele e nas mucosas, e a leishmaniose visceral, que pode comprometer órgãos internos e representar risco grave à saúde.

Está obra pertence ao Portal Idea 2026

O agente de endemias pode participar das ações de vigilância desses agravos conforme os programas municipais e as condições epidemiológicas do território.

O conhecimento das formas de transmissão ajuda o profissional a oferecer orientações adequadas, sem confundir doenças diferentes ou recomendar medidas sem fundamento técnico.

2.5 Outras situações acompanhadas pela vigilância em saúde

Além das doenças transmitidas por vetores, o trabalho de vigilância pode envolver riscos relacionados à presença de animais sinantrópicos, como roedores, e a condições ambientais que favorecem determinadas doenças.

A leptospirose, por exemplo, é uma doença bacteriana associada principalmente ao contato com água ou solo contaminados pela urina de animais infectados, especialmente roedores.

Durante períodos de enchentes, o risco de exposição pode aumentar.

O agente pode contribuir identificando condições ambientais de risco, orientando os moradores e comunicando situações que necessitam de intervenção.

É importante destacar que as atribuições específicas variam conforme a organização dos serviços locais. Nem todo agente executa todas as atividades de vigilância, e determinadas ações exigem capacitação, equipamentos e protocolos próprios.

O principal aprendizado deste capítulo é que a prevenção precisa ser baseada no conhecimento das doenças, das formas de transmissão e das condições existentes em cada comunidade.

Está obra pertence ao Portal Idea 2026

Capítulo 3 – O Trabalho do Agente de Endemias no Dia a Dia



Figura 3 - O Trabalho do Agente de Endemias no Dia a Dia

Portal IDEA com.br

3.1 A organização das atividades de campo

O cotidiano do Agente de Combate às Endemias envolve diferentes atividades que precisam ser planejadas e organizadas. Antes de iniciar as visitas, é importante conhecer a região de atuação, os principais problemas identificados e as orientações estabelecidas pela equipe responsável.

Cada território apresenta características próprias. Em alguns bairros, o maior problema pode ser o acúmulo de recipientes que favorecem a reprodução de mosquitos. Em outros, podem existir terrenos abandonados, dificuldades de saneamento ou situações que exigem atenção especial.

O planejamento permite estabelecer prioridades e organizar as visitas de maneira mais eficiente. Também ajuda a acompanhar locais que apresentaram problemas anteriormente e verificar se as medidas preventivas foram adotadas.

Está obra pertence ao Portal Idea 2026

Durante o trabalho, o agente precisa observar o ambiente, conversar com os moradores e registrar as informações necessárias. Esses registros contribuem para que os serviços de vigilância conheçam a realidade local e possam tomar decisões fundamentadas.

A organização não significa apenas cumprir uma quantidade de visitas. O mais importante é desenvolver um trabalho cuidadoso, responsável e capaz de produzir resultados positivos para a comunidade.

3.2 As visitas domiciliares

A visita domiciliar é uma das atividades mais conhecidas do agente de endemias. Por meio dela, o profissional tem a oportunidade de conhecer as condições ambientais das residências e orientar diretamente os moradores.

Ao chegar a um imóvel, o agente deve se identificar, explicar o motivo da visita e solicitar autorização para realizar a inspeção, respeitando os direitos dos moradores e os procedimentos legais aplicáveis.

Durante a inspeção, podem ser observados quintais, áreas externas, reservatórios de água e outros locais que apresentem condições favoráveis à presença de vetores.

A visita também representa um momento de diálogo. O agente pode esclarecer dúvidas, explicar como determinadas doenças são transmitidas e apresentar medidas simples de prevenção.

É importante evitar uma postura de fiscalização baseada apenas em cobranças. Muitas famílias enfrentam dificuldades que interferem na manutenção dos ambientes, como abastecimento irregular de água ou ausência de coleta adequada de resíduos.

Está obra pertence ao Portal Idea 2026

Nessas situações, o profissional precisa compreender o contexto e orientar de maneira respeitosa, comunicando aos setores responsáveis os problemas que ultrapassam a capacidade de solução dos moradores.

Uma visita bem realizada não se resume à identificação de riscos. Ela também contribui para construir confiança entre a população e os serviços de saúde.

3.3 Identificação e eliminação de criadouros

Uma das atividades fundamentais no controle do *Aedes aegypti* é a identificação de possíveis criadouros.

O mosquito pode utilizar recipientes com água acumulada para depositar seus ovos. Por isso, a inspeção deve considerar diferentes objetos e estruturas presentes nos ambientes.

Entre as situações que merecem atenção estão caixas-d'água desprotegidas, pneus expostos à chuva, calhas obstruídas, recipientes descartados e reservatórios sem manutenção adequada.

Quando possível e autorizado, a eliminação dos criadouros deve ser priorizada. Isso pode envolver retirar recipientes desnecessários, orientar sobre a limpeza e proteção de reservatórios e recomendar medidas que impeçam o acúmulo de água.

Nem sempre a solução consiste em esvaziar um recipiente. Algumas famílias precisam armazenar água para suas necessidades diárias. Nesses casos, o agente deve orientar sobre formas seguras de armazenamento e proteção.

O controle químico, quando indicado, deve seguir protocolos oficiais e ser realizado por profissionais capacitados, com os equipamentos e produtos autorizados. O uso de larvicidas não substitui a eliminação dos criadouros sempre que esta for possível.

Está obra pertence ao Portal Idea 2026

3.4 Registro das informações e acompanhamento

O registro das atividades é uma parte importante do trabalho do agente de endemias.

As informações coletadas durante as visitas permitem identificar áreas de maior risco, acompanhar situações recorrentes e avaliar a necessidade de novas intervenções.

Por exemplo, se determinado bairro apresenta repetidamente recipientes com larvas de mosquitos, os dados podem indicar a necessidade de intensificar as ações educativas e de controle naquela região.

Os registros devem ser claros, completos e realizados conforme os instrumentos adotados pelo serviço de saúde.

Também é necessário preservar a confidencialidade das informações pessoais obtidas durante as visitas, respeitando as normas de proteção de dados e os princípios éticos da profissão.

O acompanhamento contínuo permite verificar se as orientações foram compreendidas e se as medidas preventivas estão sendo mantidas.

Dessa maneira, o trabalho deixa de ser uma sequência de visitas isoladas e passa a fazer parte de uma estratégia organizada de vigilância em saúde.

3.5 A importância do trabalho em equipe

O agente de endemias não trabalha sozinho. Suas atividades fazem parte de uma rede que envolve diferentes profissionais e setores.

A integração com os Agentes Comunitários de Saúde, enfermeiros, médicos, profissionais da vigilância epidemiológica e equipes de limpeza urbana pode contribuir para resultados mais efetivos.

Está obra pertence ao Portal Idea 2026

Imagine que um agente identifique vários terrenos com acúmulo de resíduos em determinada comunidade. Apenas orientar os moradores pode não resolver o problema quando existem áreas públicas abandonadas ou dificuldades na coleta de lixo.

Nessa situação, a comunicação com os setores responsáveis permite buscar soluções que envolvam limpeza urbana, fiscalização e educação ambiental.

O trabalho em equipe também favorece a troca de informações sobre doenças e situações de risco.

Quando os profissionais compartilham conhecimentos e atuam de maneira coordenada, a prevenção se torna mais eficiente.

O Ministério da Saúde destaca a integração entre os agentes e os diferentes setores como parte importante das estratégias de vigilância e controle de doenças.

Portal IDEA .com.br

Está obra pertence ao Portal Idea 2026

Capítulo 4 – Educação em Saúde e Relação com a Comunidade



Figura 4 - Educação em Saúde e Relação com a Comunidade

4.1 A educação em saúde como ferramenta de prevenção

A educação em saúde é uma das principais ferramentas utilizadas pelo agente de endemias para promover mudanças positivas na comunidade.

Seu objetivo não é apenas transmitir informações, mas ajudar as pessoas a compreender os riscos existentes e reconhecer sua participação na prevenção de doenças.

Quando um morador entende por que determinados recipientes podem favorecer a reprodução de mosquitos, torna-se mais fácil incorporar cuidados preventivos à rotina.

Entretanto, a educação em saúde precisa considerar a realidade das pessoas. Recomendações difíceis de aplicar podem não produzir os resultados esperados.

Por exemplo, orientar uma família a eliminar todos os recipientes de armazenamento de água não é adequado quando o abastecimento da

Está obra pertence ao Portal Idea 2026

residência é irregular. Nesse caso, a orientação deve priorizar o armazenamento seguro.

A comunicação precisa ser clara, respeitosa e baseada em informações confiáveis.

O agente deve evitar explicações excessivamente técnicas e procurar utilizar exemplos relacionados ao cotidiano da comunidade.

Assim, a educação em saúde se transforma em um processo de construção de conhecimentos e responsabilidades compartilhadas.

4.2 A comunicação com os moradores

Uma boa comunicação é fundamental para o sucesso do trabalho do agente.

Durante as visitas, podem surgir dúvidas, preocupações e até resistência por parte dos moradores. Algumas pessoas podem não compreender a importância da inspeção ou apresentar experiências negativas com serviços públicos.

Nessas situações, o profissional deve manter uma postura tranquila e respeitosa.

Ouvir o morador é tão importante quanto transmitir informações. Muitas vezes, a conversa permite identificar dificuldades que não seriam percebidas apenas pela observação do ambiente.

O agente também precisa adaptar sua linguagem às características do público. Crianças, idosos e pessoas com diferentes níveis de escolaridade podem necessitar de explicações específicas.

A utilização de exemplos simples facilita o entendimento. Em vez de apenas afirmar que a água acumulada oferece riscos, o profissional pode explicar

Está obra pertence ao Portal Idea 2026

como o mosquito se reproduz e por que a inspeção frequente dos recipientes é importante.

A confiança construída durante essas conversas favorece a continuidade das ações preventivas.

4.3 A participação da comunidade no combate às endemias

A prevenção de doenças depende da participação de toda a sociedade.

Mesmo com visitas regulares, os agentes não conseguem acompanhar diariamente todos os imóveis de uma cidade. Por isso, os cuidados preventivos precisam fazer parte da rotina dos moradores.

A participação comunitária pode ocorrer por meio da manutenção dos quintais, da proteção de reservatórios, do descarte adequado de resíduos e da comunicação de situações de risco aos serviços responsáveis.

Também é importante estimular a colaboração entre vizinhos, escolas, associações comunitárias e instituições locais.

Quando uma comunidade compreende que a prevenção é uma responsabilidade compartilhada, as ações passam a alcançar resultados mais duradouros.

Isso não significa transferir toda a responsabilidade para os moradores. O poder público continua responsável por serviços essenciais, como saneamento, coleta de resíduos, vigilância e infraestrutura adequada.

O enfrentamento das endemias exige a participação conjunta da população e das instituições públicas.

4.4 O papel das escolas na prevenção

As escolas são espaços importantes para o desenvolvimento de ações educativas sobre saúde e meio ambiente.

Está obra pertence ao Portal Idea 2026

Crianças e adolescentes podem aprender desde cedo a reconhecer situações que favorecem a transmissão de doenças e compreender a importância dos cuidados coletivos.

O agente de endemias pode participar de palestras, campanhas educativas e atividades de conscientização, conforme o planejamento dos serviços de saúde e das instituições de ensino.

Essas ações podem abordar temas como o ciclo de vida do mosquito, a importância da limpeza dos ambientes e as formas de prevenção de doenças.

A linguagem utilizada deve ser adequada à faixa etária dos estudantes.

Com crianças pequenas, exemplos do cotidiano e recursos visuais podem facilitar a aprendizagem. Com adolescentes, é possível aprofundar discussões sobre saúde pública, saneamento e responsabilidade social.

A escola também pode estimular a participação das famílias, ampliando o alcance das orientações.

Quando os estudantes compreendem a importância da prevenção, podem contribuir para a construção de hábitos mais saudáveis em suas comunidades.

4.5 Enfrentando a desinformação

A circulação de informações falsas representa um desafio para a saúde pública.

Mensagens compartilhadas nas redes sociais podem apresentar receitas caseiras sem comprovação, informações incorretas sobre doenças ou orientações que colocam a população em risco.

O agente de endemias precisa estar preparado para esclarecer dúvidas com base em informações oficiais e conhecimentos científicos.

Está obra pertence ao Portal Idea 2026

É importante explicar, por exemplo, que soluções caseiras não substituem as medidas recomendadas pelos órgãos de saúde.

Também é necessário evitar a divulgação de informações alarmistas ou não confirmadas.

Quando o profissional não souber responder a determinada pergunta, a atitude mais adequada é buscar orientação junto à equipe responsável.

Reconhecer os próprios limites demonstra responsabilidade e compromisso com a qualidade das informações.

O combate à desinformação fortalece a confiança da população e contribui para que as decisões relacionadas à saúde sejam tomadas de maneira consciente.

Portal
IDEA
.com.br

Está obra pertence ao Portal Idea 2026

Capítulo 5 – Desafios, Segurança e Valorização do Agente de Endemias



Figura 5 - Desafios, Segurança e Valorização do Agente de Endemias

Portal IDEA .com.br

5.1 Os principais desafios da profissão

O trabalho do agente de endemias é essencial, mas envolve desafios que precisam ser reconhecidos.

Um deles é a dificuldade de acesso a determinados imóveis. Em algumas situações, os moradores estão ausentes, não autorizam a entrada ou desconhecem a importância da visita.

Outro desafio está relacionado às condições ambientais. Terrenos com vegetação excessiva, áreas de difícil acesso, imóveis abandonados e locais com descarte irregular de resíduos podem dificultar as atividades.

As condições climáticas também interferem no cotidiano profissional. O trabalho externo pode envolver exposição ao calor, à chuva e à radiação solar.

Além disso, o agente pode enfrentar situações de conflito, insegurança e desgaste físico.

Está obra pertence ao Portal Idea 2026

Esses desafios demonstram que a profissão exige planejamento, apoio institucional e condições adequadas de trabalho.

O enfrentamento das dificuldades não deve depender apenas do esforço individual do profissional. É necessário que os serviços de saúde ofereçam recursos, supervisão e estratégias de proteção.

5.2 Segurança e saúde do trabalhador

A proteção da saúde do agente de endemias é fundamental para a qualidade e a continuidade das atividades.

Durante o trabalho, o profissional pode estar exposto a diferentes riscos, incluindo acidentes, exposição solar, contato com animais, esforço físico e, em determinadas atividades, substâncias químicas.

Por isso, é necessário adotar medidas preventivas adequadas às tarefas realizadas.

O uso de roupas apropriadas, calçados seguros, proteção solar e equipamentos de proteção individual deve seguir a avaliação dos riscos e as orientações institucionais.

Nas atividades que envolvem produtos químicos, a capacitação e o cumprimento dos protocolos de segurança são indispensáveis.

Também é importante que o agente conheça os procedimentos para comunicar acidentes, situações de risco e possíveis problemas relacionados ao trabalho.

O Ministério da Saúde possui orientações específicas sobre a proteção da saúde desses profissionais, destacando a importância das medidas coletivas, individuais e do acompanhamento das condições de trabalho.

Está obra pertence ao Portal Idea 2026

Cuidar da saúde do trabalhador significa reconhecer que a prevenção de doenças na comunidade não pode acontecer à custa da segurança de quem realiza esse trabalho.

5.3 Ética e responsabilidade profissional

A ética está presente em todas as atividades desenvolvidas pelo agente de endemias.

Durante as visitas, o profissional entra em contato com diferentes famílias, ambientes e informações particulares. Por isso, deve agir com discrição, respeito e responsabilidade.

É fundamental preservar a privacidade dos moradores e evitar comentários ou julgamentos sobre as condições das residências.

Também é importante tratar todas as pessoas com igualdade, independentemente de sua condição econômica, escolaridade, religião ou características pessoais.

O agente deve apresentar informações verdadeiras, registrar corretamente suas atividades e cumprir as orientações técnicas estabelecidas pelos serviços de saúde.

Outra responsabilidade importante é reconhecer os limites de sua atuação.

O profissional não deve realizar diagnósticos, prescrever medicamentos ou executar procedimentos para os quais não possui atribuição e capacitação.

Quando identificar uma situação que exige atendimento especializado, deve orientar e encaminhar conforme os protocolos locais.

A postura ética fortalece a confiança da população e contribui para a credibilidade das ações de saúde pública.

Está obra pertence ao Portal Idea 2026

5.4 A importância da capacitação contínua

As necessidades de saúde da população mudam ao longo do tempo. Novas situações epidemiológicas, tecnologias e estratégias de prevenção exigem atualização constante dos profissionais.

Por isso, a capacitação contínua é uma parte importante do desenvolvimento profissional do agente de endemias.

Os conhecimentos sobre vetores, formas de transmissão, vigilância e medidas preventivas precisam ser revisados periodicamente.

A formação também deve abordar comunicação, educação em saúde, segurança do trabalho e utilização adequada dos instrumentos de registro.

A troca de experiências entre profissionais contribui para a aprendizagem. Situações vivenciadas durante as visitas podem ajudar as equipes a compreender dificuldades e desenvolver soluções mais adequadas.

A Lei nº 11.350/2006 estabelece requisitos para o exercício da atividade de ACE, incluindo formação inicial e escolaridade, observadas as disposições legais aplicáveis. Um livro introdutório como este contribui para o conhecimento, mas não substitui a formação exigida para o exercício profissional.

Investir na qualificação significa fortalecer tanto o trabalhador quanto os serviços oferecidos à população.

5.5 A valorização do agente de endemias

A valorização do agente de endemias envolve reconhecer a importância social de seu trabalho e garantir condições adequadas para o exercício da profissão.

Está obra pertence ao Portal Idea 2026

Esse reconhecimento deve acontecer por meio de políticas públicas, formação, segurança, remuneração e respeito profissional.

O agente desempenha uma função que muitas vezes não recebe a mesma visibilidade das atividades realizadas dentro de hospitais e unidades de saúde.

Entretanto, sua atuação contribui para reduzir riscos de transmissão, identificar problemas ambientais e fortalecer a prevenção.

Uma comunidade que recebe orientações adequadas e participa das ações de vigilância tem melhores condições de enfrentar situações que ameaçam a saúde coletiva.

A valorização também depende do reconhecimento por parte da população. Receber o agente com respeito, ouvir suas orientações e colaborar com as medidas preventivas são atitudes que fortalecem esse trabalho.

O profissional, por sua vez, precisa manter uma postura comprometida, ética e acolhedora.

Quando existe respeito entre os agentes, os gestores e a comunidade, o trabalho preventivo se torna mais eficiente e humano.

5.6 O futuro da profissão e os novos desafios da saúde pública

As transformações ambientais, sociais e urbanas influenciam diretamente o trabalho dos agentes de endemias.

O crescimento das cidades, as alterações climáticas, as dificuldades de saneamento e a circulação de doenças exigem estratégias de vigilância cada vez mais organizadas.

Está obra pertence ao Portal Idea 2026

Nesse cenário, o agente continuará desempenhando um papel importante na identificação de riscos e na aproximação entre os serviços de saúde e a população.

O uso de ferramentas digitais, sistemas de informação e tecnologias de monitoramento pode contribuir para melhorar o planejamento e o acompanhamento das atividades.

Entretanto, nenhuma tecnologia substitui completamente o contato humano.

A conversa com os moradores, a observação das condições locais e a construção de vínculos continuam sendo fundamentais para a prevenção.

O futuro da profissão depende da combinação entre conhecimento técnico, valorização profissional, inovação e compromisso com a saúde coletiva.

Portal IDEA .com.br

Está obra pertence ao Portal Idea 2026

Considerações finais

O trabalho do Agente de Combate às Endemias representa uma contribuição fundamental para a saúde pública brasileira.

Ao longo deste livro, foi possível compreender que sua atuação vai muito além da identificação de criadouros de mosquitos. O profissional participa de ações de vigilância, prevenção de doenças, educação em saúde e mobilização comunitária.

Sua presença nos territórios permite reconhecer problemas que afetam diretamente a qualidade de vida das pessoas e contribui para aproximar a população dos serviços públicos de saúde.

Também ficou evidente que a prevenção não depende apenas do trabalho individual do agente. Ela exige a participação dos moradores, o compromisso dos gestores e a integração entre diferentes setores da sociedade.

O respeito à comunidade, a comunicação clara, a responsabilidade profissional e a atualização dos conhecimentos são características indispensáveis para o exercício dessa função.

Outro aspecto importante é a necessidade de proteger e valorizar os trabalhadores. O agente precisa contar com condições adequadas de segurança, capacitação e apoio institucional para desenvolver suas atividades.

Compreender a importância dessa profissão significa reconhecer que muitas ações fundamentais para a saúde acontecem antes do surgimento das doenças.

Cada orientação transmitida, cada situação de risco identificada e cada ação preventiva realizada pode contribuir para proteger famílias e comunidades inteiras.

Está obra pertence ao Portal Idea 2026

O agente de endemias é, acima de tudo, um profissional que trabalha para que a prevenção faça parte da vida cotidiana e para que a saúde seja construída de maneira coletiva.

Portal
IDEA
.com.br

Está obra pertence ao Portal Idea 2026

Referências bibliográficas

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, 1988.

BRASIL. **Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990**. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 1990.

BRASIL. **Lei nº 11.350, de 5 de outubro de 2006**. Regulamenta o § 5º do art. 198 da Constituição, dispõe sobre o aproveitamento de pessoal amparado pelo parágrafo único do art. 2º da Emenda Constitucional nº 51, de 14 de fevereiro de 2006, e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 2006.

BRASIL. **Lei nº 13.595, de 5 de janeiro de 2018**. Altera a Lei nº 11.350, de 5 de outubro de 2006, para dispor sobre a reformulação das atribuições, a jornada e as condições de trabalho, o grau de formação profissional, os cursos de formação técnica e continuada e a indenização de transporte dos profissionais Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Combate às Endemias. Brasília, DF: Presidência da República, 2018.

BRASIL. **Lei nº 14.536, de 20 de janeiro de 2023**. Altera a Lei nº 11.350, de 5 de outubro de 2006, a fim de considerar os Agentes Comunitários de Saúde e os Agentes de Combate às Endemias como profissionais de saúde, com profissões regulamentadas. Brasília, DF: Presidência da República, 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Guia de vigilância em saúde**. 5. ed. rev. e atual. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2022.

Está obra pertence ao Portal Idea 2026

BRASIL. Ministério da Saúde. **Manual sobre medidas de proteção à saúde dos agentes de combate às endemias: volume 1: arboviroses transmitidas pelo Aedes aegypti**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Diretrizes nacionais para a prevenção e controle de epidemias de dengue**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Atenção Básica**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Agentes de Combate às Endemias**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, [s. d.].

BRASIL. Ministério da Saúde. **Vigilância e controle do vetor**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, [s. d.].

Fontes oficiais consultadas

A legislação da profissão, as atribuições dos agentes e as orientações de vigilância foram conferidas em materiais oficiais do Ministério da Saúde e da Câmara dos Deputados.

Nota editorial: este livro possui finalidade educativa introdutória. Para utilização em formação profissional, os procedimentos operacionais e as orientações técnicas devem ser complementados pelos protocolos vigentes do Ministério da Saúde e pelos procedimentos adotados pelos serviços locais de vigilância em saúde.

Está obra pertence ao Portal Idea 2026